

O nosso programa quer levar aos nossos leitores, uma palavra de acordo com as Escrituras, para que os nossos leitores sejam edificados na fé, na graça e no conhecimento da palavra de Deus (fundamentado na doutrina dos apóstolos e dos profetas, sendo Jesus Cristo, a pedra angular da esquina).

O nosso programa tem servido de referencial a muitos de nossos leitores, para o estudo mais apurado e profundo da palavra de Deus. A Bíblia diz que nós não podemos ser meninos, nós devemos ser adultos (devemos crescer e nos aprofundar no conhecimento da palavra de Deus).

A fim de que, possamos alcançar estatura (a medida completa) de Jesus Cristo, que é o nosso Varão perfeito, o nosso Mestre e Senhor, Autor e Consumador da nossa fé. Pois Jesus, na sua ascensão entrou nos santos dos santos (no santíssimo lugar) e realizou por nós, uma eterna redenção.

Ele fez ali, o Yom Kippur verdadeiro (de uma vez por todas, o perdão dos nossos pecados). E Deus não lembra mais de nossos pecados, uma vez quando nós somos inscritos no livro da vida, através do batismo bíblico em nome do Senhor Jesus (invocando o nome para remissão dos pecados).

Somos definitivamente perdoados de nossos pecados, e devemos a partir de então perseverar. Então, quem perseverar até o fim (na obediência, na graça, em Jesus Cristo) este será salvo, como diz o Senhor Jesus Cristo. Então, nós devemos crer, praticar e sermos circuncidados (na circuncisão espiritual) nós tornando judeus (espirituais).

Porque, ainda na carne somos gentios, convertidos (porém gentios) e espiritualmente somos israelitas (nos tornamos israelitas). Através da circuncisão espiritual, que é feita no coração. Assim como nosso pai Abraão, sendo gentio foi justificado na fé.

Deus querendo mostrar com isso, que também os gentios doravante, seriam justificados pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo na fé, por nosso Senhor Jesus Cristo. Hoje, iremos abordar um assunto muito importante, interessante também, que é sobre o santuário.

Onde Jesus Cristo, na sua ascensão, entrou, bíblicamente falando?

Eu gostaria de convidar a todos os nossos leitores, para acompanhar esse importante estudo da palavra de Deus, sobre o santuário celestial. Qual é a verdade sobre este assunto.

Existem teorias especulativas (humanas) que, através da ignorância das pessoas acerca deste assunto, tecem teorias artificialmente compostas (humanas) para desvirtuar a verdade do único e suficiente sacrifício cabal, completo que Jesus Cristo fez: a expiação por nossos pecados na cruz.

Sendo que ele, definitivamente, já comparece perante o Pai, no Santíssimo lugar (na presença de Deus) e realiza a expiação dos pecados para toda a humanidade. Na sua ascensão, já no ano 31 da era cristã, foi quando Jesus então faz a eterna redenção.

Por que nós vamos falar sobre este assunto?

O verdadeiro amor, se alegra com a verdade, com justiça. Ele não se alegra com mentira, com engano. A pessoa que tem o verdadeiro amor de Deus no coração, ela tem prazer e ajudar as pessoas a serem esclarecidas na verdade. E a Bíblia, a palavra de Deus, como diz João:

JOÃO 17:17

17. Santifica-os pela tua verdade; tua palavra é a verdade.

E no livro de Romanos diz:

ROMANOS 13:10

10. O amor não faz mal ao próximo. De modo que o amor é o cumprimento da lei.

Então, nós não podemos levantar falso testemunho, não podemos falar mentiras. Nós devemos falar a verdade, segundo a sinceridade do coração, e segundo a palavra de Deus.

Então, a nossa sinceridade tem de estar pautada pela palavra de Deus, porque há caminhos que parecem retos aos olhos dos homens, mas são caminhos de morte, ele vai levar a destruição.

Jesus mesmo, adverte de forma muito contundente nos Evangelhos, de que na sua vinda, muitas pessoas irão se decepcionar “**haverá pranto e ranger de dentes**”. Porque, não alicerçaram a sua fé na palavra de Deus; foram enganadas por falsos profetas (ou falsas profetas), por falsos livros da bíblia.

Não vigiaram e edificaram a sua fé numa casa com fundamentos de areia. E Jesus diz “**grande será a ruína daquela casa**”. Então, a palavra de Deus é a verdade, e ela quem deve ser a única fé e regra que nós temos na nossa vida, para estarmos trilhando o caminho da salvação. E então eu quero falar sobre este assunto, sobre o santuário.

O capítulo 9 do livro de Hebreus, fala sobre o santuário. Aqui diz:

HEBREUS 9:1-7

- 1. Ora, também o primeiro pacto tinha ordenanças de serviço sagrado, e um santuário terrestre.**
- 2. Pois foi preparada uma tenda, a primeira, na qual estavam o candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição; a essa se chama o santo lugar;**
- 3. mas depois do segundo véu estava a tenda que se chama o santo dos santos,**
- 4. que tinha o incensário de ouro, e a arca do pacto, toda coberta de ouro em redor; na qual estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha brotado, e as tábuas do pacto;**
- 5. e sobre a arca os querubins da glória, que cobriam o propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente.**
- 6. Ora, estando estas coisas assim preparadas, entram continuamente na primeira tenda os sacerdotes, celebrando os serviços sagrados;**
- 7. mas na segunda só o sumo sacerdote, uma vez por ano, não sem sangue, o qual ele oferece por si mesmo e pelos erros do povo;**

Então, no dia do perdão, no décimo dia do sétimo mês, era o dia da expiação (dia do perdão: Yom Kippur). O sumo sacerdote da tribo de Levi, da linhagem de Arão, comparecia perante o propiciatório na presença de Deus, no Shekiná, além do véu (desse véu interior).

Não sem sangue, mas pelos seus próprios pecados, e pelos pecados do povo, para fazer a expiação (o perdão dos pecados), isto era uma simbologia (era uma sobre) de algo perfeito, em que aconteceria no futuro. E este sumo sacerdote, era imperfeito (da primeira aliança).

Por isso, que foi feito um novo concerto, e em cima de um fundamento, de uma aliança mais perfeita. Sendo feito um segundo concerto perfeito, lógico, o primeiro concerto tornou-se rudimentar, e foi anulado (foi cancelado), acabou-se.

Então, nós não temos mais, nenhuma justificativa de fazermos memórias de pecados uma vez ao ano (no dia de Yom Kippur) como fazem os judeus, que não creem em Jesus Cristo, por isso eles fazem (eles creem que o Messias ainda não veio).

E se é assim, pensam, estão agindo coerentemente, fazendo o Yom Kippur, esperando ainda na sombra das coisas vindouras. Mas nós, que somos cristãos, que somos realmente cientes de que Jesus Cristo, o seu sangue é poderoso para perdoar os nossos pecados.

Sabemos que ele é o Sumo Sacerdote, que entrou definitivamente, uma única vez, no Santíssimo lugar (no próprio céu) para efetuar uma eterna redenção. Então, os nossos pecados foram definitivamente cancelados, limpados (quando nós aceitamos Jesus e somos batizados), desde o dia que Jesus ascendeu para o céu.

Ali, na sua ascensão, ele compareceu diante do Pai, e nós sabemos que o Pai (que é Deus) Ele fica no lugar Santíssimo. Deus no santuário terrestre, que era figura do verdadeiro Santuário (que é no céu), o Pai, a sua presença (o Espírito dEle) a shekinah (a presença dEle) que ficava sempre além do véu, no Santíssimo

lugar, na frente do propiciatório, ali onde era feito durante o Yom Kippur, uma vez ao ano, pelo sumo sacerdote Arão, o dia da Expição.

Igualmente, tipificando este Santuário, o antítipo do céu (o verdadeiro) Ele: Deus está no Santíssimo lugar. Deus sempre esteve no Santíssimo lugar aqui na terra, assim também Ele está no céu. Uma raríssima vez, que Deus consumiu com seu fogo, os filhos de Arão, fora do Santuário, do Santíssimo (mas isto não foi uma regra, mas uma exceção).

A regra é que Deus estava no Santíssimo lugar, e no Santíssimo lugar, somente o sumo sacerdote poderia comparecer, isto está no livro de Levíticos capítulo 16. Diz assim:

LEVÍTICOS 16:1-10

1. Falou o Senhor a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, que morreram quando se chegaram diante do Senhor.

2. Disse, pois, o Senhor a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre em todo tempo no lugar santo, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

Então, Deus aparece sobre o propiciatório, em que lugar? No lugar Santíssimo, pois:

3. Com isto entrará Arão no lugar santo: com um novilho, para oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto.

4. Vestirá ele a túnica sagrada de linho, e terá as calças de linho sobre a sua carne, e cingir-se-á com o cinto de linho, e porá na cabeça a mitra de linho; essas são as vestes sagradas; por isso banhará o seu corpo em água, e as vestirá.

5. E da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto.

6. Depois Arão oferecerá o novilho da oferta pelo pecado, o qual será para ele, e fará expiação por si e pela sua casa.

7. Também tomará os dois bodes, e os porá perante o Senhor, à porta da tenda da revelação.

8. E Arão lançará sortes sobre os dois bodes: uma pelo Senhor, e a outra por Azazel.

9. Então apresentará o bode sobre o qual cair a sorte pelo Senhor, e o oferecerá como oferta pelo pecado;

10. mas o bode sobre que cair a sorte para Azazel será posto vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele a fim de enviá-lo ao deserto para Azazel.

Então, nós vemos aqui, o que realmente acontecia (no antigo pacto) quando ouve então, a morte dos filhos de Arão, porque eles entraram para dentro do véu - e não era permitido. E eles morreram, e Deus agora diz a Moisés: para dizer a Arão, que não era para entrar além do véu, quer dizer, no lugar Santíssimo, onde Deus se manifesta, diante do propiciatório.

No dia do Yom Kippur, é oferecido dois bodes. A Bíblia diz que ambos os bodes, tanto o bode emissário, como o bode que será oferecido em holocausto, perante o propiciatório, ambos são para expiação do pecado. Significa que ambos os bodes fazem remissão de pecados.

E aqui diz, que o bode emissário (quem cai a sorte), que é para levar à Azazel. Eu gostaria de frisar bem, que este bode, que vai para o deserto (para ser tentado, atormentado e morrer) mediante os demônios, um demônio específico chamado Azazel. Este bode não é Azazel. Há uma teoria humana baseada em livros, profetas, que tenta dizer que este bode emissário representa Satanás.

Mas a Bíblia diz que este bode emissário não é Azazel. A Bíblia de Jerusalém, diz que o bode é “para Azazel”. É diferente, você dizer que o bode “é Azazel”, quando a Bíblia diz que o bode é “para Azazel”. Quer dizer, o bode é para expiação dos pecados. Se o bode representa Satanás (este bode emissário), nós teríamos que admitir, que Satanás fez a expiação dos pecados.

Ele estava prefigurando que vai fazer a expiação dos nossos pecados. E isso é muito grave, porque a Bíblia diz **“somente Jesus é o mediador de uma nova aliança”** e **“que fez a expiação dos nossos pecados”**.

Como nós vamos ver agora, no livro de Hebreus, Jesus prefigurado pelo sumo sacerdote (Arão) apontando Jesus (nosso sumo sacerdote perfeito) que comparece perante à Deus. Então, aqui no livro de Levíticos 16, na Bíblia de Jerusalém, explica corretamente, dizendo que “este bode é para Azazel”. Inclusive tem um comentário, onde diz:

LEVÍTICOS 16:9,10

9. Então Arão fará chegar o bode, sobre o qual cair a sorte pelo Senhor, e o oferecerá para expiação do pecado.

10. Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele, a fim de enviá-lo ao deserto como bode emissário.

Então, este bode é enviado à Azazel. Azazel está no deserto - era a crença dos judeus, de que existia um demônio no deserto, chamado Azazel. “Este capítulo encerra a numeração das impurezas, com o rito anual de todas as expiações.” Aqui o comentário da Bíblia de Jerusalém:

“A redação combina dois rituais de espírito, em épocas diferentes, um sacrifício de expiação, e o rito do envio do bode para Azazel. Este rito é de caráter arcaico, mas como duplo ritual cointegrado e prescrito aos levitas”, - quer dizer: foi ordenado aos levitas.

Então, ambos os bodes, são para a expiação. Um levado dentro do Santíssimo lugar, pelo sumo sacerdote Arão (no santuário terrestre). E o outro, que caiu a sorte para ser bode emissário, levado para o deserto (para Azazel). Então, ambos os bodes, prefiguravam e apontavam uma mesma pessoa: Jesus Cristo.

Porque Jesus Cristo, não somente o seu sangue foi aceito pelo Pai no santíssimo lugar, em sua morte fazendo uma eterna expiação, como diz no livro de Hebreus:

HEBREUS 9:8-10

8. dando o Espírito Santo a entender com isso, que o caminho do santuário não está descoberto, enquanto subsiste a primeira tenda,

9. que é uma parábola para o tempo presente, conforme a qual se oferecem tanto dons como sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que presta o culto;

10. sendo somente, no tocante a comidas, e bebidas, e várias abluções, umas ordenanças da carne, impostas até um tempo de reforma.

Então, as festas levíticas. E mesmo o dia do Yom Kippur, as oblações, as comidas, bebidas e as demais festas que apontavam Jesus Cristo, todas elas eram mandamentos carnis (imperfeitos), não justificava aqueles que participavam. Jesus na verdade, é o verdadeiro sacrifício, que fez a verdadeira e eterna expiação de nossos pecados, na cruz do calvário.

Então, por que hoje, um crente (que crê no Senhor Jesus Cristo) não pode fazer e nem ter parte na festa do Yom Kippur, ou então no dia da Expiação? Porque se ele fizer isto, ele estará negando o sacrifício de Jesus, ele vai estar em atitude (em obra) invalidando o melhor concerto, feito por Deus através de Jesus.

Porque ele está voltando as sombras, está voltando àquele concerto antigo, em que fora imposto até o dia da reforma. Quando? Quando Jesus viesse. Quando Jesus disse na cruz do calvário **“Está feito.”** Quer dizer, toda a obra necessária para a expiação dos pecados do homem, estava consumado, completamente concluído na cruz do calvário, quando Jesus expirou.

Por isso, que o véu lá no templo, o véu que dividia o lugar santo do Santíssimo, abriu. Dando acesso agora, o homem, ao Santíssimo lugar. Porque o homem não tinha acesso, nós estávamos impedidos de ter acesso direto à Deus, enquanto o primeiro tabernáculo permanecia em pé.

É isto que a Bíblia está dizendo. Então lá, no calvário, Jesus Cristo concluiu toda obra da expiação. Os pecados dos crentes, de todos os que morreram na fé, desde Adão até Jesus (até o antigo concerto). Todos que morreram na fé, estariam garantidas as suas salvações.

E todos os que viriam nesta nova aliança, formando a igreja (a querrilá de Deus), a igreja de Deus, eles então já estariam com o seu verdadeiro Yom Kippur, já definitivamente completo (uma única vez, com o próprio sangue puro e imaculado de Jesus Cristo), e não mais com o sangue de bode, como fazia o sumo sacerdote, no santíssimo lugar.

Agora, Jesus Cristo, o sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque, vai e comparece perante o Pai, uma única vez, definitiva. Não como o sumo sacerdote do antigo concerto, em que fazia de ano em ano. Por isso que nós, da nova aliança, não comemoramos Yom Kippur.

Quem comemora Yom Kippur, ou quem pratica o Yom Kippur, fazendo memória de pecados uma vez ao ano, neste dia como fazem os judeus, afligindo as suas almas, está negando o sangue da nova aliança, está caído da graça, isso é muito sério.

E também, este ensinamento, de que Jesus não realizou a expiação dos pecados, em 30 da era cristã, em sua morte, que teria sido somente em **1844**, uma teoria humana, que foi muito divulgada no mundo, de que a redenção, a expiação dos pecados só foi realizada no dia **23 de outubro, de 1844**.

Que, neste dia Jesus teria passado do santo lugar (no céu), para o santíssimo. Nós vamos ver aqui neste estudo, que lá no céu não existem esta divisão de santo lugar e Santíssimo lugar. Aqui na terra havia esta divisão, porque aqui era um tabernáculo, constituído por homens imperfeitos.

E Deus, em sua presença, não podia ser administrado no tabernáculo, sem que houvesse este véu, para separar o shekinah (a presença de Deus) dos sacerdotes. Então, os sacerdotes, como lemos na Bíblia ministravam constantemente no lugar santo. Havia uma limitação terrena, exatamente por isso, uma divisão.

E, o sumo sacerdote somente uma vez ao ano. Não sem sangue (e ele tinha de purificar dos seus próprios pecados), tinha de fazer a expiação da sua casa e por ele mesmo, para poder entrar no Santíssimo lugar. Este sumo sacerdote, representava Jesus Cristo. Ele tipificava Jesus Cristo.

Jesus Cristo, na cruz do calvário, quando morre, e diz “Está consumado” toda expiação está feita, não há mais o porquê fazer juízo investigativo, de pegar nome das pessoas para ver se estas têm direito da salvação. O apóstolo Paulo em:

2 TIMÓTEO 4:8

8. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

Paulo já tinha a certeza da expiação dos pecados dele. Ele não esperava que no futuro, iria ser feito um juízo investigativo no céu, Jesus pegar e abrir os livros, olhar a vida de Adão, por exemplo: deixe eu ver se Adão realmente pode ter direito ao meu sangue. Não será assim, isso tudo são fábulas, artificialmente compostas de livros fora da Bíblia. Não tem base Bíblica este ensinamento, de uma expiação, de um juízo investigativo, a partir de 1844. Isso é muito sério. E a crença de que o bode expiatório que vai para o deserto representa Satanás é muito grave também.

Porque se dissermos e ensinarmos que, o bode que iria para o deserto é Satanás, eu estaria dizendo que Satanás ajudou e participou na expiação dos pecados de toda a humanidade. Isso é um absurdo.

Nós devemos crer na palavra de Deus. O bode não era Azazel, a Bíblia diz que o bode é para Azazel. Por que este bode, que foi ao deserto, representava Jesus Cristo? A Bíblia diz que Jesus Cristo entregou os nossos pecados para fora do arraial. Ele verdadeiramente levou sobre si os nossos pecados.

Então, Jesus foi levado para o gólgota, Ele levou para fora do arraial os pecados. Então, dois bodes representaram uma única obra (salvífica): a obra de Jesus Cristo.

Um bode que tinha de ser oferecido no santuário representando o sangue de Jesus Cristo que era oferecido diante do Pai, pelo sacrifício expiatório e o outro bode para representar que estes pecados são levados para fora, abrindo totalmente o acesso.

Jesus Cristo, levou sobre si os nossos pecados. Sobre Ele foram confessados os nossos pecados. Diz Isaías 53, que ele fará expiação e levaria sobre si os nossos pecados:

ISAÍAS 53:11

11. Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo justo justificará a muitos, e as iniquidades deles levará sobre si.

Então, Jesus é representado também pelo bode emissário, que leva os pecados para Azazel. Jesus também foi para o gólgota, e ali foi atormentado, judiado, vituperado por pessoas que estavam sendo usadas pelo inimigo, cumprindo assim também a expiação dos pecados.

Ambos os bodes (como diz levítico) são para expiação. Temos de crer na Bíblia, na palavra de Deus. Se alguém vier ensinando que um dos bodes representa Satanás, é uma blasfêmia, uma heresia, que não tem base Bíblica.

E são estas falsas interpretações que surgiram muitas no século XIX, movimentos que se proclamaram movimentos proféticos, marcaram a vinda de Jesus do Armagedom para 1914, outros marcaram a vinda de Jesus para outubro de 1944, dizendo que foi cumprimento das 2300 tardes e manhãs (de Daniel 8:14). Nós vamos estudar sobre este assunto pontualmente na Bíblia, e somente com a Bíblia. E nós veremos, que 2300 tardes e manhãs, tem o seu cumprimento dentro do santuário (terreno), não se referia ao santuário (celestial).

E que, aquele bode peludo, que tinha um chifre entre os olhos (o qual fala em Daniel 8) representa o reinado da Grécia, pois que do reinado da Grécia saíria uma ponta pequena. Esta ponta pequena pertence então, ao reinado da Grécia, profanaria o santuário terrestre por 2300 tardes e manhãs (literais). O princípio “dia ano” na Bíblia, quer dizer, cada dia, um ano, só é válido quando aparecem a palavra hebraica “Yom”, na profecia - aí Yom: dia, no sentido de ano.

Em **Daniel 8:14**, não aparece a palavra “Yom”, aparecem as palavras literais de Gênesis “erev, boker” que significa: que foi tarde e manhã igual ao da criação, foram literais. Os dias da criação, é que regulam dias e noites, foi “tarde e manhã”, estas mesmas palavras de Gênesis, estão em Daniel capítulo 8:14, representando então, que as 2300 tardes e manhãs, são literais - nós não podemos convertê-las em anos.

Porque, já dentro do hebraico, está dizendo que é literal e está relacionado ao contínuo sacrifício, que teria cessado de fazer por este período, e ao santuário terreno, se eu alongar as 2300 tardes e manhãs, para 2300 anos, eu sou forçosamente obrigado a alongar o império grego.

Eu devo dizer, que o império grego até milênios sobreviveu e coexistiu (e que esta ponta viveu), e que o contínuo sacrifício (o sacrifício feito um pela manhã, e outro pela tarde) ficou dois mil e trezentos anos sem fazer. Eu devo então, provar isso na história.

Não é possível provar na história, que ficamos 2300 anos, desde Daniel quando iniciou o cumprimento dessa profecia sem sacrifício. Isto não tem como provar. Então nós, quando interpretamos erroneamente uma profecia da Bíblia, começam a surgir outras teorias errôneas.

A teoria de uma prisão circunstancial de Satanás, Satanás vai ficar mil anos sem ninguém a quem tentar, pois a terra ficará vazia. É exatamente, uma derivação de uma interpretação errônea. A interpretação errônea de que o bode emissário representasse Satanás, essa conjectura que foi levantada no século XIX, por profetas (e profetizas) e por estes fundadores de religião.

Essa teoria fez com que forçosamente eles começassem a interpretar que Satanás ficará mil anos na terra sem ter quem tentar. Mas o livro de Apocalipse diz que o diabo será preso justamente porque têm nações para tentar. O motivo da prisão de Satanás no abismo, a Bíblia diz qual é o local de aprisionamento de Satanás: é o abismo.

Abismo na Bíblia significa um lugar profundo da terra, é onde Satanás vai ser confinado. No livro de Apocalipse diz que Satanás é preso para não enganar mais as nações.

Essa é uma prova de que a retirada de circulação de Satanás é porque vão existir nações. E Jesus Cristo representa o nosso verdadeiro sumo sacerdote. O livro de Marcos diz que Jesus Cristo na sua ascensão assentou-se à direita de Deus Pai.

Onde Deus Pai ficaria? Na sua opinião leitor. Onde Deus, o Pai ficaria? Ele ficaria num lugar santo ou no lugar santo dos santos (no lugar mais santo que existe)?

Certamente, você deve ter estudado a palavra de Deus, e sabe que Deus fica no lugar Santíssimo. E a Bíblia diz em vários lugares que Jesus assentou-se à direita de Deus Pai. Então, no livro de Marcos diz:

MARCOS 16:19

19. Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.

Então, na sua ascensão Jesus Cristo já foi diretamente além do véu na presença de Deus para o Santíssimo lugar. O livro de Hebreus diz:

HEBREUS 9:24-28

24. Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus;

25. nem também para se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote de ano em ano entra no santo lugar com sangue alheio;

26. doutra forma, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas agora, na consumação dos séculos, uma vez por todas se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

27. E, como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois o juízo,

28. assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

O céu é o próprio Santíssimo lugar. Jesus compareceu perante nós na presença de Deus. Aonde que Ele compareceu? Onde era o shekinah de Deus? No Santíssimo lugar. Isso está muito nítido.

O livro de Hebreus, ainda diz que foi além do véu. Do grego “catapetasma”. Esse véu é catapetasma. Não é o véu que ficava em torno do santuário terreno. Catapetasma era uma referência do véu, que ficava no interior do tabernáculo. E o véu que divide o lugar santo do lugar Santíssimo.

E no livro de Hebreus diz que Jesus Cristo entrou para além deste véu. Qual véu? O véu que divide o Santo do Santíssimo. Então Jesus entrou aonde? No Santíssimo lugar. O escritor de Hebreus escreve no passado o verbo, quer dizer, já havia acontecido.

HEBREUS 6:19-20

19. a qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até o interior do véu;

20. aonde Jesus, como precursor, entrou por nós, feito sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Jesus entrou para além do véu. Qual véu? No grego “catapetasma”: o véu interior, que dividia o lugar Santo, do lugar Santíssimo. Ele entrou lá no Santíssimo. Onde o sumo sacerdote entrava uma vez ao ano? Nós não lemos na Bíblia que era no Santo dos Santos, no Santíssimo lugar?

Jesus não é o sumo sacerdote? Ele também entrou no lugar mais santo, no lugar Santíssimo, além do véu e fez uma eterna redenção. Então, nós podemos ter certeza da expiação de nossos pecados, e da nossa salvação. O apóstolo Paulo diz:

EFÉSIOS 2:8**8. "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de nós; é dom de Deus."**

Paulo não diz: *“pela graça ainda vai ser salvo, vai passar por um juízo investigativo, um exame lá no céu em que ninguém sabe quando vai passar, por causa dos vivos aí vai fechar a porta da graça”*; isso não tem base bíblica.

A Bíblia diz que Deus não lembrará mais dos nossos pecados e pela graça sois salvos. Nós estamos salvos plenamente perdoados. Não passaremos por nenhum juízo investigativo, isso é antibíblico, não tem base nenhuma na Bíblia.

Devemos tomar cuidado com as fábulas artificialmente compostas que não tem base bíblica. A Bíblia é a nossa única regra suficiente para a salvação e a igreja de Deus, como diz **1 Timóteo**, é coluna e firmeza da verdade:

TIMÓTEO 3:15**15. para que, no caso de eu tardar, saibas como se deve proceder na casa de Deus, a qual é a igreja do Deus vivo, coluna e esteio da verdade.**

Ela está alicerçada na rocha da palavra de Deus, em Jesus Cristo (autor e consumidor da nossa fé) que entrou de uma vez por todas no Santíssimo lugar.

Caríssimo leitor, iremos continuar a segunda parte deste estudo, sobre até 2300 tardes e manhãs, e o santuário será purificado. Nós estamos abertos para o questionamento de nossos leitores, porque nada podemos contra a verdade a não ser a favor da verdade.

Nossas armas não são carnis, nós não fazemos apelos carnis. Nossas armas são espirituais, é a palavra de Deus, que estudamos aqui. É a palavra de Deus que é poderosa para levar todo o entendimento cativo à obediência do Evangelho de Jesus Cristo.

Então, as armas espirituais são poderosas, quando uma pessoa crê na Bíblia, o Espírito Santo, o espírito de verdade abre o entendimento dela para crer na Bíblia. E sair dos enganos dos últimos dias, sair das falsas doutrinas, que existe hoje que muitas pessoas incautas, que não têm examinado pela Bíblia a sua fé, e estão sendo enganadas.

Mas, se você é sincero(a)...

Se você crê na palavra de Deus, e crê que ela é suficiente para o conhecimento da salvação. Você vai dizer **“seja feito a vontade de Deus”**. Você vai confirmar o que está escrito.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>